



ENRAIZAMENTO DE ODONTONEMA EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Caroline Cruz de Mello¹; Katia Christina Zuffellato-Ribas².

¹Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia (Produção Vegetal) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Rua dos Funcionários, 1540, Juvevê, Curitiba - Paraná, CEP 80035-050. Brasil. carol.mello@ufpr.br [Apresentadora do trabalho](#). ²Prof^a Dra., Depto. Botânica, Setor de Ciências Biológicas da UFPR, Jardim das Américas, Curitiba – Paraná, CEP 81531-970. Brasil. kazu@ufpr.br

A odontonema (*Odontonema strictum*), Família Acanthaceae, é uma espécie ornamental, originária da América Central, de hábito arbustivo, podendo atingir de um a dois metros de altura. Essa espécie possui inflorescências terminais firmes e vistosas, com numerosas flores pequenas, de coloração vermelha, muito duráveis, formadas durante a primavera e verão, muito visitadas por abelhas jataí e beija-flores. É adequada para plantios a pleno sol ou a meia-sombra, junto a muros ou isolada. A odontonema multiplica-se facilmente por estacas, não necessitando do uso de reguladores vegetais. Sendo assim é desnecessária a aplicação de reguladores vegetais do grupo das auxinas para a iniciação radicial, uma vez que, endogenamente, a espécie já tem auxinas e cofatores do enraizamento. No entanto, apesar de sua fácil rizogênese, na literatura, há poucos trabalhos sobre sua propagação vegetativa. Desta forma, considerando a técnica da estaquia como a de maior viabilidade econômica para a formação de mudas e uma das mais utilizadas na área de plantas ornamentais, pois permite a obtenção de grande quantidade de mudas em curto período de tempo, além de possibilitar a uniformidade e qualidade das mudas pela clonagem de genótipos selecionados de plantas matrizes produtivas e com boa sanidade, o presente trabalho teve por objetivo estudar o enraizamento de estacas herbáceas de odontonema com o uso de quatro tipos de substratos. A instalação do experimento ocorreu no outono de 2024, com a coleta de brotações do ano a partir de uma planta matriz localizada nos jardins do Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba – PR. As estacas foram confeccionadas com 12 cm de comprimento, corte reto no ápice e em bisel na base, sendo mantido um par de folhas cortadas ao meio na porção apical. O plantio foi realizado em tubetes de polipropileno (53 cm³), preenchidos com quatro tipos de substrato: Agrofior[®] (casca de pinus triturada e fibra de coco), Vivatto Plus[®] (casca de pinus bio-estabilizada, vermiculita, moinha de carvão vegetal e aditivos), casca de arroz carbonizada e vermiculita de granulometria média. Os tubetes foram acondicionados em casa de vegetação climatizada, com sistema de nebulização intermitente. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado (DIC), em um esquema de 5 repetições de 10 estacas por unidade experimental, totalizando 200 estacas. Os dados foram submetidos à análise de variância, com as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,01$). Após 23 dias, avaliou-se a porcentagem de estacas enraizadas, número médio de raízes por estaca, comprimento das 3 maiores raízes por estaca (cm), manutenção das folhas iniciais e estacas com novas brotações. O enraizamento foi de 100%, independentemente do substrato utilizado, e não houve diferença estatística significativa para as variáveis comprimento das 3 maiores raízes por estaca e porcentagem de novas brotações em todos os substratos avaliados. Porém, para a variável número médio de raízes por estaca, o substrato Vivatto Plus[®] foi estatisticamente superior ao substrato Agrofior[®] e igual aos substratos casca de arroz carbonizada e vermiculita. Comparando as médias absolutas, Vivatto Plus[®] foi superior em relação aos demais tratamentos, com média de 9,74 raízes por estaca. Para a variável manutenção das folhas iniciais, o substrato Vivatto Plus[®] foi estatisticamente superior à casca de arroz carbonizada e, em valor absoluto, foi superior a todos os demais substratos, apresentando média de 100% de manutenção das folhas. Diante destes resultados, conclui-se que *Odontonema strictum* é uma espécie de fácil enraizamento, com melhor desempenho com o uso do substrato Vivatto Plus[®].

Palavras-chave: *Odontonema strictum*, rizogênese, estaquia.